

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

SEDE - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA: BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, Nº 23
BAIRRO: SOMENZARI CEP: 17.506-001
TEL: (14) 3402-6300 – RAMAL – 6328 - MARÍLIA-SP
e-mail: caemariliasp@gmail.com

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO

Patrícia Felicíssimo Pereira, Presidente do Conselho de Alimentação Escolar, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista Portaria número 39.398 de 01/05/2021, **CONVOCA** os membros do Conselho – titulares e suplentes – para reunião ordinária que se realizará no dia **21 de Maio de 2024 - terça-feira** às 14h na sede da Secretaria Municipal da Educação, com a seguinte pauta:

- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- Comunicação e justificativa de ausência dos conselheiros;
- Ofícios encaminhados e recebidos;
- Devolutiva dos relatórios de visita realizados entre março e abril / 2024;
- Agendamento de visitas para o mês de Junho - 2024;
- Outros assuntos.

Ressaltamos que sua participação é de suma importância para o bom desempenho de nosso trabalho. Contamos com a presença de todos.

Marília, 10 de Maio de 2024.

Profª. PATRÍCIA FELICÍSSIMO PEREIRA
Presidente do CAE

Ata 192. Em vinte e três de Maio de dois mil e vinte e quatro, deu-se início a reunião ordinária nas dependências da Secretaria Municipal da Educação, sito à Rua Benjamin Pereira de Souza, nº 23, às quatorze horas com os membros do CAE, onde a presidente Patrícia esclareceu sobre a necessidade de alteração da data da reunião que foi transferida do dia vinte e um para o dia vinte e três. Deu as boas vindas a todos os presentes, comunicou as justificativas de ausências de Maira, Josiane, Rita e Fábio. Realizou a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem alterações. A presidente Patrícia retomou a leitura dos ofícios encaminhados ao COSAN – FNDE e à Secretaria Municipal da Educação e suas respectivas respostas referente aos temas: lanches ultraprocessados nas escolas e cardápio para alunos autistas e com seletividade alimentar. Informou ainda que esteve presente na reunião de diretores de EMEF's no dia vinte e cinco de abril e realizou a leitura na íntegra da devolutiva do FNDE sobre o envio de lanches para as crianças. Houve questionamentos e um debate em torno desse tema, em que os diretores informaram que os pais de alunos estão muito resistentes sobre as orientações. A presidente Patrícia e as supervisoras Daniela e Rita de Cássia disseram que é necessário realizar um trabalho de conscientização das crianças e dos pais. Solicitaram que sejam realizadas palestras com profissionais da saúde, como: nutricionistas e pediatras que fazem parte do PSE – Programa Saúde na Escola, a fim de

demonstrar os prejuízos à saúde da população no consumo de alimentos ultraprocessados e a ciência da Resolução nº 6 de Maio/2020. Ficou acordado que serão realizadas ações dentro do projeto de alimentação saudável e nutricional, já implantado e trabalhado pelos professores. Alessandra falou que na escola em que o filho dela estuda, observou uma redução das lancheiras. Patrícia comunicou que as escolas que possuem telefone celular corporativo encaminham o cardápio mensalmente via whatsapp, na lista de transmissão de todas as séries para ciência dos responsáveis. Alessandra e Daniele disseram que essa é uma ferramenta muito importante e que as famílias consultam o cardápio diariamente. Em relação ao atendimento das crianças com seletividade alimentar, a orientação do FNDE foi encaminhada para a Secretaria Municipal da Educação para manifestação. Discutimos que não é possível determinar prazo para entrega dos atestados dos alunos, uma vez que os pais dependem, em sua maioria, do médico do SUS e é realizado o agendamento que pode demorar muito tempo. Foram esclarecidos vários itens constantes da orientação. Foi feita a leitura da resposta da nutricionista RT, com número de memorando: 12.757/2024, esclarecendo os procedimentos adotados. Daniele citou que as crianças com seletividade alimentar possuem especificidades quanto aos alimentos e se faz necessário esse acompanhamento pela nutricionista RT. Amandha perguntou se há profissionais de outras áreas que realizam um atendimento multidisciplinar para esse aluno. Patrícia esclareceu que em nosso município há o CEMAEE – Centro-Escola Municipal de Atendimento Educacional Especializado que possui profissionais, tais como: psicólogos, psicopedagogas, assistente social e terapeuta ocupacional, que acompanham essas crianças de acordo com cada necessidade, mas apenas para apoio pedagógico. Atendimento específico para alunos com TEA – Transtorno do Espectro Autista que apresentam seletividade alimentar é o Espaço Potencial, entidade conveniada com a Secretaria da Assistência Social. A presidente Patrícia se comprometeu em se informar na Secretaria Municipal da Educação, no departamento de Saúde da Criança sobre os atendimentos multidisciplinares. Patrícia iniciou a leitura dos relatórios de visita realizados no mês de abril: EMEF Américo Capelozza no dia 03/04, EMEF Nivando Mariano no dia 23/04, EMEF Prof. Antonio Ribeiro no dia 24/04 e EMEF Prof. Nelson Gabaldi no dia 30/04. Os conselheiros observaram que ainda há entregadores entrando na área de manipulação para descarregar os gêneros alimentícios, cozinhas muito quentes, despensas pequenas para armazenar a quantidade todos os gêneros alimentícios, AOS – Agente Operacional de Serviços que não conferem os alimentos entregues e muitos deles são encontrados em condições impróprias para consumo, alimentos embalados em sacos plásticos e que não permanecem organizados adequadamente nas prateleiras. Patrícia informou que entrou em contato com a Chefe da Divisão de Alimentos da Vigilância Sanitária para verificar uma outra maneira de armazenar esses pacotes e ela orientou que podem ser acondicionados em caixas plásticas vazadas, para ventilação. Foi discutida a questão de alguns alimentos contidos no cardápio não serem aceitos pelos alunos. Citamos o exemplo do fígado. A maior parte dos alunos das escolas rejeita. Luci citou que em uma escola que ela esteve visitando, a maior parte dos alunos aceitava bem e destacou que o diferencial era a forma de preparo dessa carne. Muitos outros alimentos que são rejeitados por uma parte dos alunos, é bem aceita em outras escolas. Concluímos que há uma diversidade muito grande de aceitação dos alimentos oferecidos na alimentação escolar. Patrícia lembrou aos conselheiros que no ato da visita os alunos são consultados sobre suas preferências e

sobre os alimentos que rejeitam, bem como também é perguntado às AOS. Essas informações são incluídas no relatório de visita encaminhado ao Secretário Municipal da Educação, que por sua vez, encaminha à Divisão de Alimentação Escolar para ciência e se necessário, providências. No ano passado foi aplicado Teste de Aceitabilidade sobre o fígado e foi retirado do cardápio. Daniele colocou que as crianças não estão aceitando o leite que está sendo servido puro e devido à proibição constante da Resolução 06 de maio de 2020, não é possível a adição de açúcar e o cacau não está sendo entregue para as escolas. A maior parte do leite servido é descartado. Já a professora Ana Paula informou que os alunos da escola em que trabalha aceitam o leite puro, o peixe que também é rejeitado em grande parte das escolas. Luci colocou que deveria haver uma maleabilidade nos cardápios para que as AOS tivessem a liberdade de cozinhar os alimentos de maneira que haja aceitação pelos alunos. Patrícia falou que em uma escola que visitou, as AOS prepararam a batata doce no forno e os alunos aprovaram a forma de preparo e o alimento que era servido de outra maneira de preparo anteriormente, hoje é bem aceito. Outra questão que foi discutida é sobre os legumes embalados à vácuo: beterraba, cenoura, mandioca, brócolis, etc. Há uma reclamação geral por parte das AOS sobre a qualidade desses alimentos. Daniele disse que questionou a nutricionista e ela explicou que esses produtos ficam com sabor alterado devido ao modo de preparo. Então Daniele solicitou que a nutricionista faça a orientação de como prepará-los, qual tempero precisa ser utilizado. Destacamos que na capacitação dos manipuladores de alimentos em cozinhas escolares não é ensinado a cozinhar. São passadas orientações sobre armazenamento dos gêneros alimentícios, preenchimento de planilhas e higienização das cozinhas.

Daniele falou que o relatório de visita das cozinhas escolares é bem completo e que gostaria de saber se há uma maneira mais simplificada de acompanhar a rotina de atividades. A presidente Patrícia mostrou a ela o Quadro Comparativo elaborado no ano anterior, para consulta, em forma de check-list. Alessandra e Daniele falaram da dificuldade em verificar todos os itens constantes da Portaria CVS-5, do Manual de Boas Práticas e dos POP's – Procedimentos Operacionais Padronizados. Ficou acordado que o quadro comparativo será aperfeiçoado, contendo o maior número de questões a serem verificadas na cozinha e encaminhado a todos os diretores das escolas públicas. Após as discussões referentes aos relatórios de visita, Patrícia realizou a leitura do Informe CAE nº 04/2024 e a informação contida no Diário Oficial do Município de Marília do dia 23/05/2024 sobre o edital de licitação nº 019/2024 para aquisição de EPI's. Divulgou convites de participação em palestra e curso: 1º Fórum Brasileiro de Políticas Públicas em Obesidade que será realizado no dia 13 de junho de 2024 e o Curso de Direito Humano à Alimentação Adequada e Soberania Alimentar, de 17 de junho a 15 de julho, às segundas-feiras. Informou que recebeu a Carta de Renúncia do conselheiro Ítalo Rubens, devido à indisponibilidade de tempo para continuar atuando no CAE. Luci fez o convite para os conselheiros participarem da palestra a ser realizada através do CONSEA no dia 04 de junho sobre a fiscalização de produtos de origem animal e para a Conferência das Cidades nos dias 21 e 22 de Junho de 2024. Comunicou que o CONSEA pode atuar nas escolas atendendo alunos com necessidades nutricionais especiais. Solicitou que seja realizado um levantamento de quantos alunos há na rede municipal e estadual com essas necessidades.

Para finalizar, a presidente fez o agendamento das próximas visitas, de acordo com a disponibilidade de cada membro colegiado.

Das deliberações:

- Encaminhamento de e-mail para Saúde da Criança na Secretaria Municipal da Saúde;
 - Encaminhamento de e-mail para Divisão de Alimentação Escolar solicitando informações sobre a oferta de cacau;
 - Encaminhamento de e-mail para Divisão de Alimentação Escolar solicitando número de alunos com necessidades nutricionais especiais
 - Aperfeiçoar Quadro Comparativo e enviar às escolas.
- Eu, Patrícia Felicíssimo Pereira, presidente do Conselho de Alimentação Escolar, elaborei e lavrei a presente ata, que segue por mim e os demais presentes assinada.

**CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

SEDE - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA: BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA, Nº 23

BAIRRO: SOMENZARI CEP: 17.506-001

TEL: (14) 3402-6300 - RAMAL -6328 - MARÍLIA-SP

Local: Secretaria Municipal da Educação

Data: 23/05/2024 - Quinta - feira

Hora: 14h

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA - Nº 192

NOME	REPRESENTA	CATEGORIA	ASSINATURA
Alessandra Bitencourt de Almeida	Pais de Alunos	Titular	Alessandra B. de Almeida
Amandha Pina Screpanti	Sociedade Civil	Suplente	Juciane
Ana Paula Sorrentino Santos	Professores EMEI	Titular	Ana Paula S. Santos
Daniele Dayana Rodrigues de Souza	Pais de Alunos	Suplente	Daniele D.R. de Souza
Fábio Silva Ortega	Pais de Alunos	Suplente	AUSENTE
Ítalo Rubens Andrade Bertocini	Trab. Educação	Suplente	AUSENTE
Josiane Valgas do Santos	Sociedade Civil	Suplente	AUSENTE
Karina Carrião Gomes de Oliveira	Executivo	Titular	AUSENTE
Kelly Cardoso Press	Executivo	Suplente	Kelly
Luci de Oliveira Milreu	Sociedade Civil	Titular	Luci Milreu
Maira Sayuri Iwashita Pereira Pinto	Professores EMEF	Suplente	AUSENTE
Patrícia Felicíssimo Pereira	Professores EMEI	Titular	Patrícia F. Pereira
Rita de Cássia Borguetti Pelozo	Pais de Alunos	Titular	AUSENTE
Vanilda Gonçalves de Lima	Sociedade Civil	Titular	Vanilda